

Presidente não quer nem ouvir falar em reduzir seu mandato

O presidente José Sarney não vai aceitar nenhuma negociação que pretenda antecipar a posse no novo presidente. Ele fica no Palácio do Planalto até 15 de março do próximo ano e pretende governar até lá, sob um regime presidencialista de governo. Sarney não vai apoiar qualquer iniciativa do Congresso ou de partidos políticos para alterar o sistema de governo e fazer vigorar o parlamentarismo já a partir de 1990. O recado foi dado pelo próprio presidente, na manhã de ontem, ao seu secretário particular, Augusto Marzagão.

Se não pretende antecipar a data da transmissão do cargo, o presidente Sarney está disposto a colaborar com o novo governo de outra forma — usando o

período entre a proclamação do eleito e a posse para repassar os problemas e os projetos de sua administração. Com isso, Sarney poderia sentar à mesa para uma conversa com Fernando Collor de Mello, Leonel Brizola e até Luiz Inácio Lula da Silva, desde que o vitorioso é óbvio, queira manter um diálogo com o governo que sai.

O presidente decidiu reafirmar a sua disposição de permanecer no Palácio do Planalto até 15 de março, ao constatar que vários auxiliares seus passaram a manhã de ontem, recebendo telefonemas de pessoas indagando sobre a possibilidade de antecipação da posse. A idéia de parlamentarismo — já começou a ser ressuscitada, ontem.